

Juíza substitui domiciliar de Cabral por recolhimento noturno

A juíza Gabriela Hardt, da 13ª Vara Federal de Curitiba, deu provimento a um pedido do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral para substituir a prisão domiciliar por recolhimento noturno, das 19h às 6h. Conforme a decisão, Cabral deverá continuar usando tornozeleira eletrônica.

Alex Ferro/ Rio 2016



Ex-governador do Rio de Janeiro vai continuar usando tornozeleira eletrônica
Alex Ferro/ Rio 2016

A magistrada manteve todas as demais obrigações impostas ao ex-governador, como os cuidados necessários ao uso da tornozeleira e à manutenção de sua bateria; as visitas do servidor responsável pelo equipamento; e a obediência às determinações da central de monitoramento.

Em dezembro, a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal [revogou](#) a última ordem de prisão preventiva de Cabral. Com isso, o político, o último grande alvo da "lava jato" que estava encarcerado, deixou a prisão após mais de seis anos.

O voto do ministro Gilmar Mendes desempatou o julgamento e garantiu a soltura do ex-governador. O magistrado destacou que já era descabido decretar a prisão preventiva de Cabral em 2016 por fatos ocorridos em 2008 e 2009. Além disso, Gilmar ressaltou que o ex-governador estava preso havia seis anos, o que caracterizou antecipação de pena — prática proibida pelo STF.

Clique [aqui](#) para ler a decisão

Processo: 5063271-36.2016.4.04.7000/PR

Date Created

17/01/2023